

Comparando espécies

Dyscia distinctaria e *Dyscia penulataria*

Autor: Jorge Rosete



Em Portugal Continental a família Geometridae agrupa no género *Dyscia* (Hübner, 1825) duas espécies muito idênticas, frequentemente simpátricas e com uma forte polimorfia associada: *Dyscia distinctaria* (A. Bang-Haas, 1910) e *Dyscia penulataria* (Hübner, 1819).

Ecologicamente são pouco exigentes, o que as habilita a ocupar a generalidade do território de feição mediterrânica, desde as áreas costeiras até ao interior mais montanhoso, com uma frequência pouco abundante, mas regular. Estando entre as primeiras espécies a emergir dos rigores do inverno, não é difícil encontrá-las em locais incultos, muito expostos e secos, com vegetação escassa, nomeadamente as plantas baixas de que se alimentam.

A *Dyscia distinctaria* tem a particularidade de ser um endemismo ibérico descrito a partir de espécimes coletados em Espanha. Apresenta uma única geração, limitada a um estreito período de voo entre março e maio. É tida como uma espécie polífaga, embora Juan Pérez (2010) aponte *Lavandula stoechas* como planta hospedeira preferencial, tomando como referência o comportamento da espécie na província espanhola de Zamora.

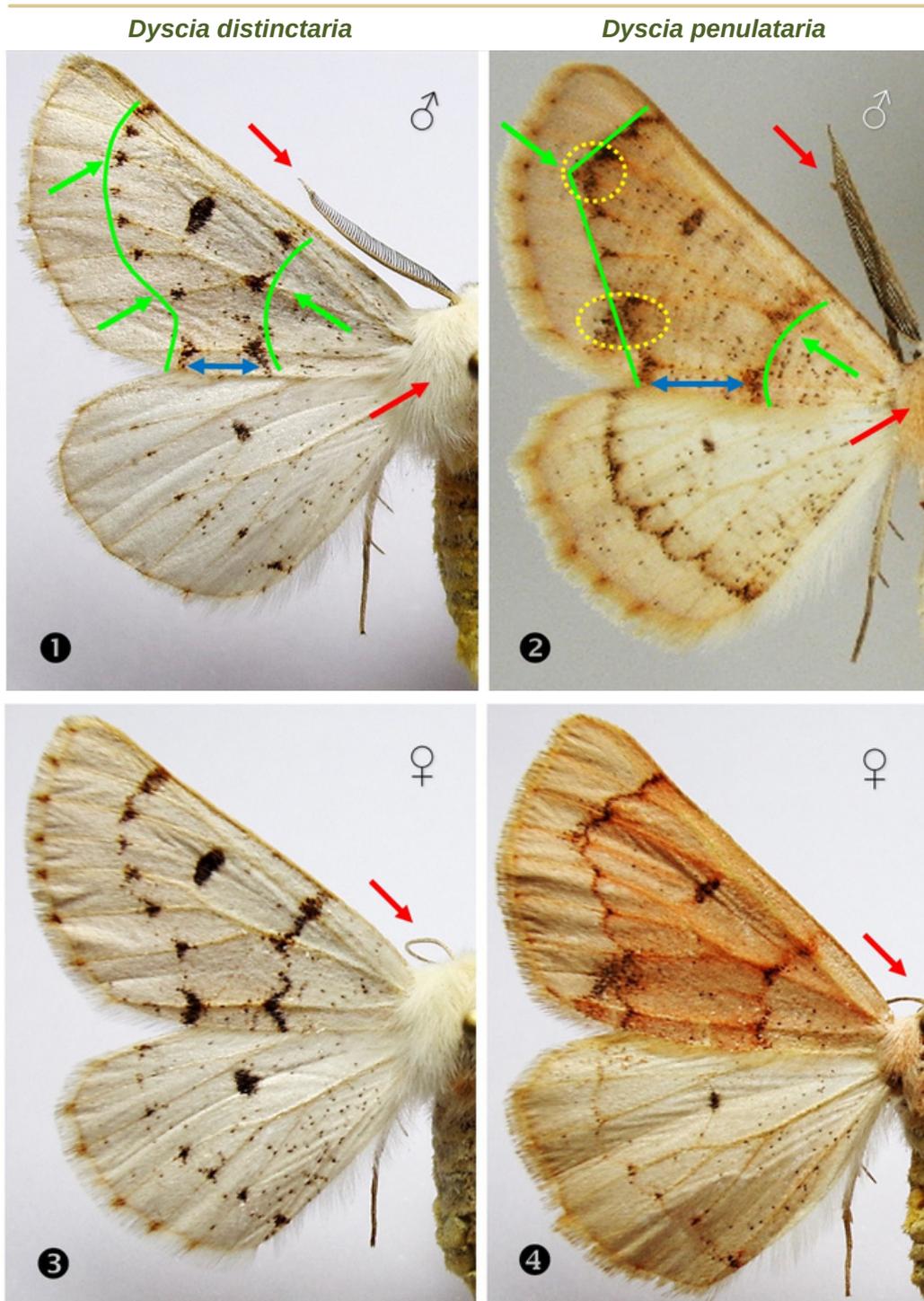
Quanto à *Dyscia penulataria*, de distribuição meridional mais alargada (Península Ibérica, sul de França e norte de África), apresenta pelo menos duas gerações que no nosso território se sucedem numa ampla janela de tempo entre março e outubro. É igualmente polífaga, destacando-se diversas plantas baixas como *Artemisia* sp., *Dorycnium* sp., *Cistus* sp., etc., típicas de ambientes xerófilos.

Critérios de distinção:	<i>Dyscia distinctaria</i>	<i>Dyscia penulataria</i>
Dimorfismo sexual	<ul style="list-style-type: none">• Pouco expressivo. Para além da configuração da antena (pectinada no macho e filiforme na fêmea), as fêmeas tendem a ser ligeiramente maiores do que os machos.	
Envergadura	<ul style="list-style-type: none">• Entre 31 e 38 mm.• Tórax mais robusto e piloso.	<ul style="list-style-type: none">• Entre 23 e 36 mm.• Tórax menos robusto.
Fundo	<ul style="list-style-type: none">• De branco a castanho claro.	<ul style="list-style-type: none">• De branco-acinzentado a róseo.
Asas anteriores	<ul style="list-style-type: none">• Linhas antemedial e postmedial tendencialmente mais próximas junto à margem interna.• Linha postmedial curva.	<ul style="list-style-type: none">• Linhas antemedial e postmedial tendencialmente mais distantes junto à margem interna.• Linha postmedial angulosa, alongando-se na direção da extremidade superior da asa ao longo do campo subterminal.• Duas manchas de escamas mais escuras adjacentes à margem externa da linha postmedial.
Asas posteriores	<ul style="list-style-type: none">• Linha postmedial com marcação muito variável.	

Comparando espécies

Dyscia distinctaria e *Dyscia penulataria*

Autor: Jorge Rosete



Bibliografía:

A. FERNÁNDEZ *et al.*, *Dyscia distinctaria* (Bang-Haas, 1910), (Lepidoptera, Geometrie, Ennominae) en Galicia (NO España), Burbug, 41, 2017 (Burbug<http://burbug.org>)

J. JAMBRINA PÉREZ, *Contribución al conocimiento de la biología y corología de Dyscia distinctaria* (A. Bang-Haas, 1910) (Lepidoptera: Geometridae), Arquivos Entomológicos, AEGA, 3: 107-110, 2010

M. CORLEY, *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*, Faringdon, United Kingdom, 2015

R. PINO PÉREZ *et al.*, *Dyscia penulataria* (Hübner, 1819), (Lepidoptera, Geometridae, Ennominae) en Orense (Galicia, NO España), Burbug, 42, 2017 (Burbug<http://burbug.org>)

V. Redondo *et al.*, *Geometridae Ibericae*, Apollo Books, Stenstrup, Denmark, 2009

Imagens:

1. e 3. *D. distinctaria*; 4. *D. penulataria* © J. Rosete

2. *D. penulataria* © Sven Erlacher, Museum fuer Naturkunde, Chemnitz (In: http://v3.boldsystems.org/index.php/Taxbrowser_Taxonpage?taxid=175920)